



Imagem: speed300 / Adobe Stock

A PASCOM E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

♦ Fabiano Fachini* ♦

A inteligência artificial pode ser uma aliada da comunicação pastoral, mas seu uso exige discernimento. Antes de utilizar uma ferramenta dela, a Pastoral da Comunicação (Pascom) – e todas pastorais – deve se perguntar e refletir sobre os pontos a seguir.

1. Qual é a finalidade? A inteligência artificial está ajudando a comunicar melhor ou estamos usando apenas porque é mais rápido e fácil?

2. A pessoa continua no centro? Não substitua os rostos, vozes, histórias e experiências reais da comunidade por imagens artificiais.

3. Cuidado com os rostos. Evite alterar ou “melhorar” características de pessoas reais. Uma pequena mudança pode descaracterizar alguém.

4. Não crie acontecimentos que não aconteceram. Uma imagem gerada por inteligência artificial

não deve fazer parecer que uma celebração, evento ou situação aconteceu quando isso não é real.

5. Cuidado com imagens de santos e símbolos da fé. Pergunte se a representação criada respeita a tradição, a identidade e o sentido religioso daquilo que está sendo comunicado.

6. Verifique o resultado. A inteligência artificial pode inventar informações, apresentar erros ou criar imagens com detalhes incorretos. Sempre revise antes de publicar.

7. Seja transparente. Quando o uso da inteligência artificial puder levar o público a acreditar que aquela imagem ou conteúdo é um registro real, informe que se trata de uma criação artificial.

8. Preserve a identidade da paróquia. Não permita que a facilidade de gerar imagens faça a comunicação perder sua identidade visual, seus símbolos e sua linguagem.

9. Proteja dados, imagens e informações. Antes de enviar fotos, documentos, nomes ou informações de pessoas para uma ferramenta de inteligência artificial, verifique como esses dados serão tratados.

10. Use a inteligência artificial para ampliar, não para substituir. A tecnologia pode ajudar a Pastoral da Comunicação a criar, organizar, revisar e experimentar, mas criatividade, discernimento, sensibilidade pastoral e responsabilidade continuam sendo humanos.

Antes de perguntar “qual ferramenta podemos usar?”, pergunte: “Isso ajuda a nossa comunidade a comunicar melhor a vida da Igreja e a criar um encontro com Cristo?”.●

***Fabiano Fachini**, formado em Comunicação Social Jornalismo e MBA em Marketing, realiza palestras e workshops pelo Brasil sobre comunicação e redes sociais na Igreja. Em seu Instagram, reúne comunicadores interessados em conteúdo e estratégia para a gestão de mídias digitais.